

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

REGINA AMELIA SANTINI DE OLIVEIRA

MORTALIDADE NA INFÂNCIA NOS OBJETIVOS DO MILÊNIO, BUSCA POR  
RESULTADOS NO MUNICÍPIO DE MATINHOS

CURITIBA  
2013

REGINA AMELIA SANTINI DE OLIVEIRA

MORTALIDADE NA INFÂNCIA NOS OBJETIVOS DO MILÊNIO, BUSCA POR  
RESULTADOS NO MUNICÍPIO DE MATINHOS

Projeto Técnico apresentado ao Departamento de Administração Geral e Aplicada do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Saúde.

Orientador: Prof. Maria Marta Nolasco Chaves

CURITIBA  
2013

Dedico a Deus por estar sempre me guiando e iluminando meu caminho; e ao Morvan pela sua dedicação e carinho.

## **AGRADECIMENTOS**

**Agradeço inicialmente a Deus pela vida e as oportunidades proporcionadas por ela; e por estar sempre me iluminando o meu caminho.**

**Quero, com o mais puro amor que possa emanar do meu coração, dizer: “Morvan; muito obrigada Meu Amor!!!”. Obrigada por ser tão compreensivo, companheiro, por estar sempre ao meu lado me apoiando e me dando forças.**

**Agradeço aos meus pais, irmãos; a minha sobrinha e afilhada amada Sabrina e a toda a minha família e amigos pelo apoio, por compartilhar a vida comigo.**

**Agradeço também a minha orientadora, Professora Maria Marta Nolasco Chaves, pelas orientações e dedicação que tornaram possível a conclusão deste projeto técnico.**

**À Paloma Sodré Cardoso; pelo incentivo e apoio constantes; pelas horas de dedicação durante todo o curso; pelas orientações; pelo carinho e amizade; fatores que contribuíram para o sucesso desta etapa.**

**À Professora Lillian Daisy Goncalves Wolff, coordenadora do curso; pela atenção destinada aos alunos; e pela sua compreensão, amizade e atenção dedicada à turma.**

**Também quero dizer que sinto-me honrada por ter encontrado neste caminho professores tão dedicados; que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.**

**Obrigada a todos que, de alguma forma, tornaram este desejo possível. Muito Obrigada!**

## RESUMO

Este projeto técnico configura-se no município de Matinhos; no estado do Paraná; sobre o índice de mortalidade na infância, o qual está instituído como o quarto Objetivo do Milênio; pactuado na redução em dois terços; acordo firmado pela Organização das Nações Unidas e seus países membros. A proposta consta em estimular e mobilizar a comunidade para a participação popular e para o Controle Social de forma a contribuir com o planejamento das políticas públicas em prol dos Objetivos do Milênio. A operacionalização inicia-se pela sensibilização dos colaboradores principais, neste caso os conselheiros de saúde e o secretário de saúde do município; seguindo por um workshop para verificação, reiteração e ampliação sobre a temática do Controle Social e Objetivos do Milênio, bem como para a formação de multiplicadores destes conhecimentos; os quais irão utilizá-los nas etapas seguintes; constituídas por visitas às equipes das Unidades de Saúde e palestras em instituições de ensino; ambas serão realizadas pelos conselheiros de Saúde. As visitas às equipes das Unidades de Saúde buscando sensibilizá-las, demonstrando a importância da participação destas no Controle Social e na mobilização da comunidade. Na ação com as instituições de ensino; o planejamento delineou a criação de parcerias para a realização de palestras; buscando, através dos alunos, mobilizar a comunidade transformando-os em multiplicadores do conhecimento sobre Controle Social. O projeto tem realizado o planejamento teórico, o levantamento bibliográfico; o delineamento de stakeholders. Com estes critérios busca-se a redução da mortalidade na infância pelo alinhamento das políticas públicas decorrente do aumento da participação popular no Controle Social.

Palavras-chave: Controle Social; Mortalidade na Infância; Políticas Públicas.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1: Taxa de mortalidade de menores de 5 anos de idade a cada mil nascidos vivos - 1995-2011 – Município de Matinhos – Paraná.....	16
TABELA 1: Ações propostas no processo de redução do índice de mortalidade na Infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.....	18
TABELA 2: Grupo tarefa para a ação relacionada a ampliação do conhecimento sobre o Controle Social; no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.....	19
TABELA 3: Grupo tarefa para a ação relacionada à visita às equipes das Unidades de Saúde, no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.....	20
TABELA 4: Grupo tarefa para a ação relacionada a parceria com as instituições de ensino, no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.....	20
TABELA 5: Grupo de mobilização no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.....	21
TABELA 6: Perfil dos atores sociais envolvidos no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.....	22
TABELA 7: Configuração do processo de disseminação, comunicação e condução, no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.....	23
TABELA 8: Configuração do material utilizado para a difusão no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná. ....	24

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	01
<b>1.1 Apresentação/Problemática</b> .....	02
<b>1.2 Objetivo Geral do trabalho</b> .....	03
<b>1.3 Objetivos Específicos do trabalho</b> .....	03
<b>1.4 Justificativas do objetivo</b> .....	03
<b>2. Revisão teórico-empírica</b> .....	05
<b>2.1 Controle Social e Participação Popular</b> .....	07
<b>2.2 Conselhos</b> .....	09
<b>2.3 Mortalidade na Infância</b> .....	10
<b>3. Metodologia</b> .....	12
<b>4. A Organização</b> .....	14
<b>4.1 Descrição Geral</b> .....	14
<b>4.2 Diagnóstico da situação-problema</b> .....	15
<b>5. Proposta</b> .....	17
<b>5.1 Desenvolvimento da proposta</b> .....	17
<b>5.2 Plano de Implantação</b> .....	18
<b>5.3 Recursos</b> .....	23
<b>5.4 Resultados Esperados</b> .....	24
<b>5.5 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas</b> .....	25
<b>6. Conclusão</b> .....	27
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

Este projeto técnico é requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão em Saúde; no qual se apresenta uma proposta de intervenção, adotando um problema como objeto de discussão e estudo. O primeiro momento identifica o contexto no qual a instituição está inserida e seus indicadores; apresentando então uma proposta de intervenção.

Para tanto se buscou reconhecer nas políticas públicas dos municípios paranaenses; um alinhamento político entre as demais esferas governamentais; dentre as quais se listou os Objetivos do Milênio (ODM). Compromisso firmado pelo Governo brasileiro, junto à Organização das Nações Unidas (ONU) e seus estados-membros. Estes objetivos compreendem oito grandes diretrizes; com metas a serem cumpridas até o ano de 2015; constando entre elas a redução em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças com menos de 5 anos de idade; meta não alcançada pelo Município de Matinhos; no Estado do Paraná.

O município de Matinhos está situado na região litorânea do Estado do Paraná; com uma população de cerca de 30 mil habitantes; tendo na sua organização, entre outras secretarias, a Secretaria Municipal de Saúde; a qual conta para a prestação dos serviços básicos de saúde; com 6 Unidade de Saúde da Família; um posto descentralizado do SAMU, e um hospital; tendo também parcerias, com instituições de ensino como a Universidade Federal do Paraná, na execução de algumas atividades.

O presente projeto técnico conta com a estimativa dos grupos necessários para a realização das ações; o material a ser elaborado, a abordagem da comunidade; os procedimentos a serem adotados visando manter os benefícios da intervenção e pela melhoria contínua na administração pública do município.

Planejamento com propostas para mobilizar os cidadãos e conscientiza-los de seu papel como atores sociais capazes contribuir na gestão pública, ser co-responsáveis pelas políticas públicas; atuando também no Controle Social e não apenas pelo voto; e transformar os conselheiros e alunos contemplados pelas atividades a multiplicadores dos assuntos abordados.

### **1.1 Apresentação/Problemática**

Desde os anos noventa os países discutiram durante as reuniões internacionais os problemas existentes dentro das sociedades. Buscando dirimir sobre tais preocupações a Organização das Nações Unidas (ONU) realizou no ano 2000 (dois mil) a Cúpula do Milênio, na qual se apresentou a proposta de trabalho sobre oito eixos, com monitoramento por indicadores. Estes eixos, então denominados Objetivos do Milênio, buscam preservar a cidadania e a dignidade humana; e devem ser atingidos até o ano de 2015 (dois mil e quinze).

Os Objetivos do Milênio (ODM) englobam dimensões social, econômica e ambiental; incentivando a colaboração entre Governo e Sociedade; tendo indicadores para o monitoramento do desempenho das políticas públicas empregadas em busca do alcance destes objetivos.

São oito os Objetivos do Milênio, enumerados na seguinte ordem: 1) Acabar com a fome e a miséria; 2) Educação básica de qualidade para todos; 3) Igualdade entre os sexos e valorização da mulher; 4) Reduzir a mortalidade na infância; 5) Melhorar a saúde das gestantes; 6) Combater a AIDS, a malária e outras doenças; 7) Qualidade de vida e meio ambiente; 8) Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

Propõe-se para a execução destes, a municipalização das metas, e o acompanhamento do desenvolvimento das ações através do Sistema de indicadores disponível no portal da ODM pela internet. Adotando para este caso o município de Matinhos, e o objetivo de número 4, referente à mortalidade na infância; observamos um índice superior à média paranaense 13,1 em 2008, quando o município de Matinhos acusava 14,5 vindo em 2011 ao valor de 25,8; o maior da região litorânea do estado do Paraná, conforme dados apresentados no portal dos Objetivos do Milênio, pela Organização das Nações Unidas.

No presente trabalho discute-se as atitudes capazes utilizar o Controle Social; visando reduzir o índice de mortalidade na infância (em menores de cinco anos), no município de Matinhos e em prol dos Objetivos do Milênio, ocasionando eficiência e eficácia nas ações públicas.

## **1.2 Objetivo Geral do trabalho**

Ampliar a utilização do Controle Social como ferramenta capaz de mobilizar a população e realinhar as políticas públicas em prol dos Objetivos do Milênio; e controle da mortalidade na infância.

## **1.3 Objetivos específicos do trabalho**

- Mobilizar a comunidade, através de atividades junto aos conselheiros de saúde e instituições de ensino buscando reduzir a mortalidade na infância (crianças menores de cinco anos de idade), em dois terços;

- Verificar e buscar formas de estimular a mobilização social para contribuir com os Objetivos do Milênio.

## **1.4 Justificativas do objetivo**

Os Objetivos do Milênio apresentam-se como um pacto internacional buscando garantir a preservação dos Direitos Humanos; e a cidadania; levando os governos subscritos a convergirem esforços e desenvolverem ações em prol das metas estabelecidas.

Em meio a estas metas pactuadas está a redução da mortalidade na infância, em dois terços; perspectiva deste projeto. Para acompanhar o desenvolvimento das políticas públicas adotadas pelos governantes; em prol desses objetivos a ONU estabeleceu a necessidade dos países fomentarem indicadores de desempenho; e assim possibilitar o acompanhamento de suas ações. A escolha deste objetivo entre os oito arrolados entre os Objetivos do Milênio está no desempenho apresentado pelo município de Matinhos desde o ano de 1999; e pelos dois últimos índices registrados no Portal da ODM onde ocorreu um aumento neste indicador; acusando desta forma o não cumprimento com a meta pactuada.

Para o efetivo acompanhamento das ações pela sociedade é necessário a participação popular na administração pública a qual pode ocorrer por meio do

Controle Social; ferramenta capaz de conferir a população a capacidade fiscalizar; interferir; auxiliar no desenvolvimento de propostas, e solicitar ao governante a inclusão de seus anseios em sua agenda de governo; promovendo o bem estar da comunidade.

## 2 Revisão teórico-empírica

O homem ser sociável; com o aprendizado da agricultura mantêm-se sedentário; constituindo grupos para em cooperação caçar, cultivar, manter sua segurança; estabelece em si a sociedade e divisão de tarefas. Na busca de manter a organização dentro desta, institui-se o Estado; constituídos não apenas por seu território e povo, as também com a suas regras e instituições. Desta forma ocorre o desenvolvimento das cidades, dentre estas as mercantis nas quais se tem a burguesia comercial; a qual buscava estabelecer relações comerciais entre as cidades; mas encontrava dificuldade devido às tensas relações que existiam entre os reinos; além de questões tributárias, monetárias, políticas e de segurança.

Parafraseando Rodrigues (2012) a burguesia buscando facilitar suas transações se aliam aos reis; aos burgueses interessava fortalecer o poder monárquico, estabelecendo uma autoridade central, com leis uniformes e padrões; findando as guerras e assim facilitando o trânsito dos burgueses entre as cidades. Aos monarcas a aliança interessou por lhe trazer recursos financeiros capazes de custear o aparelhamento militar e assim garantir sua segurança, e principalmente impor seu governo sobre um território e população.

Desta forma se estabelece a necessidade de centralizar o poder e manter a obediência da população; para tanto se verifica a necessidade de legitimar o uso da força física e coercitiva pelo Estado; necessitando desarmar os senhores feudais contrários aos novos padrões; para conseguir atingir este controle; caracterizando neste cenário o Estado Moderno.

Mas os Estados e os feudos buscavam ampliar suas fronteiras, para o qual estabeleciam guerras físicas. Visando manter a segurança entre os povos e a soberania entre os Estados através da diplomacia mantêm-se o equilíbrio de forças.

Dentre estas perspectivas e num cenário de guerra presidente dos Estados Unidos da América, Thomas Woodrow Wilson; verificou que a guerra levava à desordem das nações; vindo então a admitir 14 itens que poderiam instigar a paz; com a declaração pelo fim das guerras (Paz de Westfália no início do século XVII). Organizou-se uma comissão para discutir sobre apontamentos realizados pelo

presidente; do qual frutificou a Liga das Nações; esta buscava evitar novas guerras e reunir frequentemente os estados-membros. Que fracassou com a ocorrência da Segunda Guerra; findada esta, originou-se a Organização das Nações Unidas (ONU); buscando a paz; tendo revisado estrutura e correlações de forças internacionais; mantendo as reuniões periódicas.

Em suas conferências na década de 90 os estados-membros levantaram questões que colocavam em risco o cumprimento dos Direitos Humanos. Estando em nova reunião no ano 2000; Cúpula do Milênio, em Nova Iorque; instituiu-se oito grandes eixos diretores para promover o desenvolvimento humano sustentável; pactuado por 189 países.

Os Objetivos do Milênio possuem por característica a possibilidade de adequação dos indicadores conforme a realidade social que estão sendo verificados; podendo então ser regionalizados. Desta forma, no Brasil, a proposta se mantém até a sua municipalização. Decorre neste sentido a preocupação com as distorções na comparação percentil dentro os indicadores; entre cidades e estados dentro do território brasileiro.

Os indicadores são capazes de nos transmitir informações capazes de dimensionarmos as características de uma realidade social, acompanharmos o impacto das ações desenvolvidas por um projeto ou programa dentro de uma comunidade; e para os governantes serem capazes de produzir um Relatório Social, segundo Jannuzzi (2012).

A produção do Relatório Social permite o alinhamento das Políticas Públicas às necessidades da população e ao bem-estar desta. Entende-se por Políticas Públicas o meio pelo qual se processam a apropriação e o controle dos recursos sociais a serem aplicados em prol de interesses comuns ao conjunto dos cidadãos de uma comunidade, ou de um grupo; entendido ainda por Esfera Pública, sendo esta de competência de ação do Estado, por Santos (2012, p. 16-19).

As ações públicas são fiscalizadas por órgãos instituídos conforme o sistema; tal como os tribunais de contas; podendo ser exercido em conjunto com a sociedade, quando esta se encontra organizada para este papel.

“A incorporação das metas e indicadores locais dos ODM ao PPA é desejável contribui para que as metas e indicadores pactuados pelo município se tornem políticas contínuas, ratificadas por um mecanismo

oficial de controle orçamentário e de transparência pública.” (AGENDA PÚBLICA, 2009,p. 25-26)

Atualmente busca-se transparência nas contas públicas, prega-se a busca por um governo democrático e justo; como ferramenta para pleitear ações efetivas, capazes de atender as demandas da comunidade; a mesma dispõe do Controle Social, que Malmegrin (2011, p. 67), nos traz como:

“um instrumento democrático no qual existe a participação dos cidadãos no exercício do poder que coloca a vontade social como fator fundamental para a criação de metas a serem alcançadas no âmbito de algumas políticas públicas e para a implementação de mecanismos de fiscalização e de prestação de contas do uso dos recursos públicos”.

Observa-se no apresentado que os Objetivos do Milênio são metas pactuadas entre estados-membros das ONU; que demandam planejamento de ações regionalizadas buscando cumprir estes objetivos, e para tanto o delineamento de políticas públicas. Para acompanhar o desempenho dos planos e programas de governo se institui indicadores para o seu monitoramento, os quais também auxiliam no planejamento de novas ações. Neste contexto temos, além dos indicadores, o Controle Social como ferramenta capaz de auxiliar no gerenciamento das propostas e desempenho das ações governamentais e no delineamento das políticas públicas.

## **2.1. Controle Social e Participação Popular**

Acredita-se para este projeto como fator primordial o fortalecimento do controle social; pois como nos lembra Siraque (2009, p. XXI) estamos em um Estado Democrático de Direito o qual é juridicamente limitado; devendo respeitar “os princípios da legalidade, isonomia, da transparência, da soberania popular, da fiscalização, da prestação de contas, da indisponibilidade do interesse público”.

Para tanto; faz-se necessário a mobilização da sociedade; pois esta conhece seus reais problemas; devendo então cooperar para a solução dos mesmos; através da mobilização dos cidadãos em prol do bem comum; constituindo conselhos de saúde, associação de moradores, centros comunitários; instituindo representantes da comunidade; e assim promovendo um instrumento para o desenvolvimento social e fortalecimento da democracia. (MONTORO, 1999, p.298-303)

Porém Paula (2003, p.7-8) afirma que na busca por respostas criativas aos problemas sociais através do estímulo à participação cidadã; precisa-se que a comunidade em questão tenha uma capacidade cultural compatível; desta forma, é necessário reconhecer e ampliar estes conhecimentos.

A participação dos cidadãos pode ocorrer por meio dos Conselhos; que no âmbito das políticas de saúde; possuem caráter deliberativo; e operacionalizam o controle social. Cabe antes de abordarmos esta temática, verificarmos a participação popular e o controle social.

Nas bibliografias observa-se a utilização de termos como: participação popular; participação social; controle social; todos se referindo sobre a atuação dos cidadãos na Administração Pública. Mas Siraque (2009); acredita na importância sobre a distinção, antecipada, entre participação popular e o controle social.

“O vocábulo *controle* diferencia-se do termo *participação*. A participação da sociedade, coletiva ou individualmente, é o exercício de poder político (soberania popular, plebiscito, referendo, voto, iniciativa popular de lei, participação em órgãos colegiados que tenham por fim elaborar políticas referentes a interesses profissionais e previdenciários). É partilha de poder entre governantes e sociedade para a deliberação de interesse público. Por outro lado, o *controle* é fiscalização, sindicalização, investigação, acompanhamento da execução daquilo que foi decidido e constituído por quem tem o poder político ou a competência jurídica de tomar decisões de interesse público.” (SIRAQUE, 2009, p. XXI)

Configura-se assim, o controle social como o instrumento que garantirá a probidade administrativa; cabendo ao Poder Judiciário as sanções quando do não cumprimento (CENEVIVA; FARAH, 2007, p. 142-143). Reiterando:

“controle social é o ato realizado individual ou coletivamente pelos membros da sociedade, por meio de entidades juridicamente organizadas ou não, através dos diversos instrumentos jurídicos colocados à disposição da cidadania para fiscalizar, vigiar, velar, examinar, inquirir e colher informações a respeito de algo.

O ‘algo’ a ser controlado é o resultado do exercício da função administrativa do Estado.” (SIRAQUE; 2009; p. 103)

O interesse em manter este controle deriva da necessidade em acompanhar os atos dos gestores públicos os quais devem atuar em conformidade com o interesse público; o que nem sempre ocorre; desviados por interesses particulares. O controle social impõe mecanismos de controle público sobre a administração

pública; viabilizando participação conjunta entre governo e sociedade na criação e implementação de políticas públicas; fazendo os cidadãos sentirem-se responsáveis e controladores do governo tanto no processo eleitoral quanto no mandato. (BRELAZ; ALVEZ; FORNAZARI, 2007, p. 119).

Desta forma tem-se o controle social como ferramenta; instituída legislativamente e garantida pela Constituição, com a “finalidade de verificar se os atos da Administração Pública estão de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Constituição e pelas normas infraconstitucionais” (SIRAQUE, 2009, p.118); ainda, para “propor ideias, e promover a participação efetiva da comunidade nas decisões de cunho público”. (SILVA; ALFRADIQUE, 2006, p. 13). Onde se tem os cidadãos como pagadores de tributos; estes possuem o direito de contribuir na decisão sobre a destinação da arrecadação do Estado; em conjunto com o seu Governo. (SIRAQUE, 2009, p.118)

Em alguns setores governamentais tais decisões ocorrem por meio de planejamento participativo; audiências públicas; e outra forma são os conselhos. Atentando-se à área da saúde como setor referencial deste projeto e tendo por perspectiva o controle social como ferramenta de intervenção; a abordagem neste momento vislumbrará os conselhos.

## **2.2. Conselhos**

De acordo com Saule Jr. (2013, p.11) Os conselhos são organizações administrativas que possibilitam a participação dos cidadãos na gestão de políticas públicas; formado por representantes do Governo e da comunidade em questão.

Quando se tratar de conselhos deliberativos como no âmbito da saúde; o qual leva mais um adjetivo, o de Conselho de Políticas Setoriais segundo Silva e Alfradique (2006, p.13). Este possui competência para formular política pública, bem como coordenar e fiscalizar as ações que as viabilizem; auxiliar na gestão dos Fundos Públicos; porém faz-se necessário definir as competências entre o órgão do Estado, responsável pelo setor, e o conselho; assim como na saúde faz-se necessário distinguir as competências entre a Secretaria Municipal de Saúde e os

Conselhos de Saúde e positiva-las em lei; para que suas decisões possam ser válidas; como nos lembra Sauler Jr. (2013, p. 11).

Siraque (2009, p. 122-124) relata ser dever do Poder Público disponibilizar todos os recursos necessários para o funcionamento do conselho; e as reuniões devendo ocorrer em locais de fácil acesso, e ter suas informações divulgadas à comunidade com antecedência. Nestes encontros se efetiva o controle social; através da análise das ações realizadas pelo Governo; para o exercício das suas funções deliberativas, os conselhos de saúde utilizam-se das conferências para discussão e deliberação sobre os problemas observados na comunidade.

O município de Matinhos realizou em 11 de setembro de 2013 a sua 10ª. Conferência Municipal de Saúde; na qual o presidente foi o próprio prefeito (Eduardo Antônio Dalmora); tendo por tema central: “ATENÇÃO PRIMÁRIA, AGORA MAIS DO QUE NUNCA”; com “três eixos de trabalho: 1) Organização do Processo de Trabalho na Atenção Primária de Saúde; 2) Integração da Vigilância em Saúde na Atenção Primária de Saúde; 3) Obrigação Constitucional do Município na efetivação da Atenção Primária da Saúde”. (SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2013, p. 17)

O que propõe neste projeto é fortalecer os conselhos de saúde existentes no município; ampliando o conhecimento dos conselheiros; buscando agregar munícipes a estes órgão; sendo capazes de exercer sua cidadania contribuindo para o desenvolvimento do município; e auxiliando este a delinear propostas de intervenção nos problemas e dificuldades apresentadas pelas comunidades; dentre estas a mortalidade na infância arrolada entre os Objetivos do Milênio.

### **2.3. Mortalidade na Infância**

O Quarto Objetivo do Milênio consta em reduzir em dois terços, até 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos; lembrando que as metas devem ser municipalizadas.

A Agenda Pública (2009, p. 21) relata a Mortalidade Infantil como sendo o número de óbitos de crianças de até um ano de vida por mil nascidos vivos; quanto a taxa de mortalidade de crianças em menores de cinco anos; dada pelo número de

óbitos de crianças de até cinco anos de vida por mil nascidos vivos (indicador este adotado para o monitoramento da meta do quarto objetivo do milênio) é o que referencia o presente projeto.

Definição reiterada no Relatório Nacional de Acompanhamento:

“A taxa de mortalidade de menores de cinco anos, também referida como taxa de mortalidade na infância, expressa a frequência de óbitos nessa faixa etária, para cada mil nascidos vivos (NV). Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante os cinco primeiros anos de vida. A taxa de mortalidade infantil (TMI) expressa a frequência de óbitos de menores de um ano de idade, para cada mil nascidos vivos (NV). Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante seu primeiro ano de vida.” (Presidência da República, 2010, p. 72)

Como propostas de intervenção para redução da mortalidade em crianças menores de cinco anos a Agenda Pública (2009, p. 45-47) traz o controle sobre a vacinação contra sarampo; o percentual da população atendida pelo Programa Saúde da Família; a média mensal de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde; a cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade; o percentual de óbitos infantis investigados; o acesso dos recém-nascidos em risco a bancos de leite; o percentual de profissionais qualificados para atender urgências e emergências neonatais; a taxa da cobertura vacinal; o aleitamento materno; as condições de acesso e acompanhamento médico-hospitalar e as condições de saneamento básico.

Porém as ações a serem realizadas objetivando a redução da mortalidade na infância necessitam estar previstas no orçamento da prefeitura; incorporadas à Lei de Diretrizes Orçamentárias do município; neste caso, ao de Matinhos. Neste contexto a comunidade poderá contribuir neste processo através do Controle Social.

### **3 Metodologia**

No primeiro momento foi realizado a avaliação sobre a proposta dos Objetivos do Milênio; seguindo então para os indicadores disponível no Sistema de Relatórios Dinâmicos de Indicadores Municipais, Acompanhamento Municipal dos Objetivos do Milênio; no Portal ODM ([www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br)); no site do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE); dados e relatórios do portal da transparência da Prefeitura Municipal de Matinhos.

Segundo momento está na revisão bibliográfica sobre Controle Social para confecção de materiais capazes de contribuir nas atividades com os conselheiros, funcionários, a comunidade e para divulgação por meio eletrônico. Revisão bibliográfica sobre os Objetivos do Milênio, Políticas Públicas, indicadores, formação das agendas de governo, políticas internacionais com o mesmo intuito.

Após as etapas de reconhecimento teórico e planejamento das atividades do projeto consta a adesão dos stakeholders (principais colaboradores, que neste caso serão os conselheiros e o Secretário Municipal de Saúde); propondo que estes busquem a sensibilização dos demais funcionários tangenciados pelo projeto (etapa esta chamada de sensibilização).

Conseguindo a adesão dos principais colaboradores através da conscientização da importância da proposta; dos objetivos do projeto; o segundo momento está na realização do workshop com o Secretário Municipal de Saúde e os Conselheiros buscando ampliar os conhecimentos sobre a importância da participação popular, do Controle Social; e como este pode contribuir para atingir os Objetivos do Milênio; e neste momento a redução da mortalidade na infância.

Após o workshop a proposta está na visita às Unidades de Saúde do município de Matinhos, sendo seis unidades ao total, e todas no Programa de Saúde da Família. Durante as visitas se propõe que os conselheiros busquem sensibilizar as equipes sobre a proposta do projeto, demonstrando a importância da participação destas; o papel destes funcionários para o Controle Social, na estimulação dos usuários a também participarem das reuniões do Conselho Local de Saúde.

Buscando maior estimulação da comunidade outro ponto consta na busca por parcerias com instituições de ensino, nas quais se consiga realizar palestras com os

alunos e professores explicando sobre a importância da participação destes e de seus responsáveis (no caso de alunos menores de idade) nas reuniões dos Conselhos de Saúde; bem como nas Conferências Municipais.

Fechando o ciclo sobre o Controle Social, consta a confecção de materiais como folders e informativos em conjunto com os conselheiros para utilizá-los nas palestras e reuniões com as equipes das Unidades de Saúde.

#### **4 A Organização**

O município de Matinhos, localizado no litoral paranaense; tendo por vegetação principal a mata atlântica; com 117 Km<sup>2</sup>; fundada em 12 de junho de 1967; atualmente com uma população com cerca de 30 mil habitantes. Com uma receita anual de R\$44.463.795,81 e despesas de R\$31.489.338,56, segundo dados do Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009, apud IBGE. Seu Produto Interno Bruto tem por fator principal o setor de serviços (gerando o valor de R\$270.731) seguido pela indústria ( R\$40.053,00) e agropecuária (R\$6.465,00); segundo o IBGE (2013).

O município de Matinhos apresenta, segundo o portal ODM; índice de urbanização em 2010 de 99,49%; IDH em 2010 de 0,743; o índice GINI em 2010, de 0,490; mães adolescentes: 20,6%; e o índice de mortalidade na infância em 2011 de 25,8 (sobre o qual se desenvolverá a proposta deste projeto).

##### **4.1 Descrição geral**

O município de Matinhos possui uma Secretaria Municipal de Saúde; a qual realiza ações de saúde, contando com sete equipes de Estratégia de Saúde da Família; duas equipes de Saúde Bucal; e uma equipe de Agentes Comunitários de Saúde, esta composta por 48 pessoas.

A cidade possui 28 bairros; tendo seu território dividido em 49 microáreas; atendidos por 06 Unidades de Saúde da Família; tendo por informação a existência de 8.236 famílias no município.

A Prefeitura Municipal de Matinhos, junto à Secretaria Municipal de Saúde, traz o relato de um de seus desafios:

“Registra-se que a área de saúde é uma das mais complexas da gestão pública e ainda apresenta desafios de grandes proporções para garantir a universalidade de atendimento com qualidade. Canalizar esforços da gestão pública em campanhas e programas que sejam úteis para as mudanças de hábitos da população, com o objetivo de melhorar as condições de saúde, deverá ser uma postura estratégica a ser adotada.”  
(PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS, Relatório Anual de Gestão da Saúde, 2012, p.2)

## 4.2 Diagnóstico da situação-problema

Adotando os Objetivos do Milênio como panorama deste projeto, tendo por foco o quarto objetivo (Reduzir a mortalidade na infância); verificamos a meta pactuada; pela ONU com os estados-membros, é de reduzir a mortalidade na infância em dois terços até o ano de 2015, em crianças menores de cinco anos. Segundo dados da ONU a probabilidade de ocorrência de óbito é maior em crianças de área rural, de famílias pobre e com dificuldade de acesso aos serviços de saúde; temos ainda que:

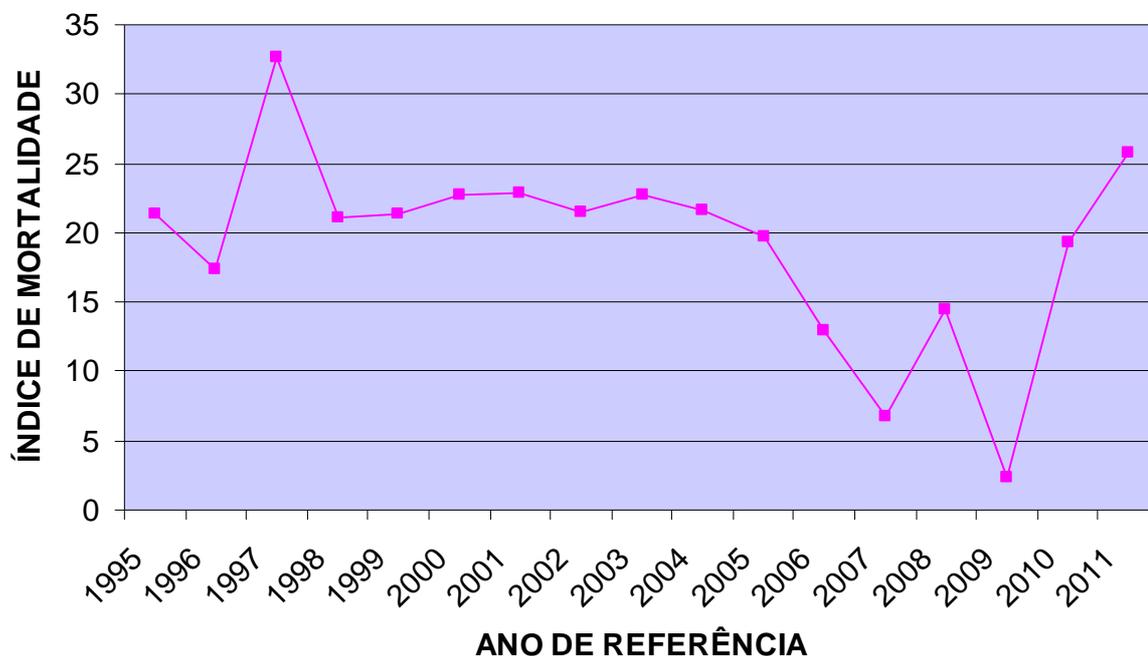
“Soluções para muitos dos problemas de mortalidade infantil já foram encontradas. Para colocá-las em prática, além de recursos, é necessário melhorar a eficiência dos serviços de saúde pública de modo a oferecê-las a todos os povos de todas as regiões em todos os países.” (ESAF – Curso ODM, 2013)

Para o acompanhamento sobre a efetividade das políticas públicas instituídas pelos Estados subscritos; a ONU em conjunto com os estados-membros acordaram indicadores; para o monitoramento da mortalidade na infância no mundo ficaram instituídos os índices de taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos; taxa de mortalidade na infância; proporção de crianças de um ano vacinadas contra o sarampo.

Tendo ainda em sua política a regionalização de metas e indicadores; adotou-se como indicadores brasileiros, também, os índices de: mortalidade proporcional entre menores de 1 ano, segundo grupos de causas, no Brasil e grandes regiões; e a distribuição percentual dos óbitos infantis por grupos de idade (0 a 6 dias, 7 a 27 dias, 28 a 364 dias) por causas selecionadas, por grandes regiões e por cor e raça.

O que visualizamos no Sistema de Indicadores dos Objetivos do Milênio (ODM) referente ao município de Matinhos, é que este não apresentou redução segundo a meta estabelecida conforme se verifica no gráfico a seguir.

GRÁFICO 1: Taxa de mortalidade de menores de 5 anos de idade a cada mil nascidos vivos - 1995-2011 – Município de Matinhos – Paraná.



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS *apud* Portal ODM.

Podemos perceber no gráfico acima os índices apresentados pelo município de Matinhos desde o ano de 1995 a 2011; período no qual apresenta variações, da redução da mortalidade em crianças menores de cinco anos; porém sem atingir a meta pactuada de redução de dois terços do índice.

## **5 Proposta**

Analisar os indicadores apresentados no Sistema de Relatórios Dinâmicos de Indicadores Municipais, Acompanhamento Municipal dos Objetivos do Milênio; disponível no Portal ODM ([www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br)).

Dentro do cenário, localizar os atores sociais, mobilizá-los e propor ações para os programas em busca dos Objetivos do Milênio; formando equipes capazes de trabalhar dentro da proposta do projeto técnico.

Propõe-se desenvolver ações de aperfeiçoamento do Controle Social, para que esta ferramenta de gestão contribua na obtenção das aspirações da comunidade; e para a diminuição dos índices de mortalidade na infância, até 2015; cumprindo uma das metas dos Objetivos do Milênio; bem como formar multiplicadores na formação de atores sociais capazes de auxiliar a administração pública no planejamento de suas ações, e fiscalizando-a.

### **5.1 Desenvolvimento da proposta**

Propõe-se reunião com o Conselho Municipal de Saúde, e com os Conselhos Locais de Saúde para em conversa discutir os dados do município e as políticas públicas existentes.

Visitar as equipes das unidades de saúde, promovendo oficinas para estimular estas a divulgarem as reuniões do Conselho Local de Saúde; bem como realizarem atividades de sala de espera explicando sobre a importância da participação da população nas decisões sobre as prioridades da comunidade.

Promover nas instituições de ensino do município, em parceria com os conselhos de saúde, oficinas buscando estimular a participação da comunidade nestes; inclusive nas instituições de educação infantil; formando um ator social; um multiplicador, capaz de estimular aos seus familiares a participarem dos conselhos de saúde.

Tabela 1: Ações propostas no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.

Nº	Ação	Descrição da ação	Envolvidos	Responsável	Prazo	Indicadores
1	Ampliação do Conhecimento sobre Controle Social	Realização de workshop buscando ampliar o conhecimento dos conselheiros de saúde sobre Controle Social	Conselheiros de Saúde do Município de Matinhos; aluna de especialização da UFPR; Secretário Municipal de Saúde	Aluna de especialização da UFPR	3 semanas	- Questionários de conhecimento sobre os temas; e de satisfação aplicados antes, durante e no término do processo.
2	Visita às equipes das Unidades de saúde	Realizar visita para as equipes das unidades de saúde do município buscando apoio das mesmas e da comunidade para o Controle Social	Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde	Conselheiros Locais de Saúde	2 semanas	- Aumento na participação da equipe e da população nas reuniões dos Conselhos Locais de Saúde
3	Parceria com as instituições de ensino	Desenvolver palestras nas instituições de ensino para incentivar a participação popular no Controle Social	Responsáveis pelas instituições de ensino; Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde e Aluna de especialização da UFPR	Conselheiros Locais de Saúde	5 semanas	- Aumento da participação popular nas reuniões dos Conselhos Locais de Saúde.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

A tabela acima traz as propostas de ações buscando diminuir o índice de mortalidade na infância; através da participação popular nos conselhos de saúde; e estabelecendo parcerias com instituições de ensino.

## 5.2 Plano de implantação

O plano de ação inclui a estruturação de equipes para implantação das propostas apresentadas. Então se sugere a formação e mobilização de grupos

tarefa; grupos de mobilização; a definição do perfil dos gestores envolvidos no processo de implantação das propostas.

O grupo tarefa tem por característica principal a busca por operacionalizar as ações propostas; a busca por equipamentos, espaços, organização de agendas; e desta forma viabilizar a concretização do projeto técnico.

Para o grupo tarefa, inicialmente, deve buscar a adesão dos conselheiros locais de saúde ao projeto; para que estes possam aceitar compor o grupo; assim como o apoio do Secretário Municipal de Saúde; permitindo buscar a sensibilização das equipes das unidades de saúde.

Na formação dos grupos tarefa apresenta-se as configurações como nas tabelas a seguir. Primeiramente o grupo referente à ação voltada para a ampliação do conhecimento sobre o Controle Social.

Tabela 2: Grupo tarefa para a ação relacionada a ampliação do conhecimento sobre o Controle Social; no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.

<b>Cargo</b>	<b>Nº da Atividade</b>	<b>Como a atividade será feita</b>
Aluno de especialização em Gestão Pública em Saúde	1	Coordenar a formulação e aplicação das atividades das oficinas que serão realizadas para a ampliação do conhecimento sobre Controle Social.
Presidente do Conselho Municipal de Saúde	1	- Organizar espaço para aplicação das oficinas. - Organizar e adequar os horários das oficinas.
Secretário Municipal de Saúde	1	- Reiterar os conceitos dos Objetivos do Milênio aos conselheiros de saúde.
Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde	1	- Providenciar os materiais didáticos necessários para as oficinas.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Verifica-se na constituição do grupo tarefa para a ação de ampliação do conhecimento sobre o Controle Social; a participação de um aluno de especialização em Gestão Pública em Saúde; do Presidente do Conselho Municipal de Saúde; do Secretário Municipal de Saúde e dos Presidentes Locais de Saúde.

Para o grupo tarefa da ação relacionada a visitas às equipes das Unidades de Saúde do município de Matinhos, buscando sensibilizá-las, a adesão destas ao

projeto e motivação dos mesmos; propõe-se a configuração apresentada na tabela a seguir.

Tabela 3: Grupo tarefa para a ação relacionada à visita às equipes das Unidades de Saúde, no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.

<b>Cargo</b>	<b>Nº da Atividade</b>	<b>Como a atividade será feita</b>
Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde	2	- Organizar espaço para realização das reuniões com as equipes - Organizar e adequar os agendas com datas e horários das reuniões com as equipes
Conselheiros Locais de Saúde	2	- Auxiliar na sensibilização da equipe perante a proposta de implantação do projeto. - Providenciar os materiais didáticos necessários para as reuniões.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Verifica-se na tabela supra a proposta para o grupo tarefa relacionada à visita às equipes das Unidades de Saúde; Conselheiros Locais de Saúde e os Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde.

Como proposta para a formação do grupo tarefa relacionado à parceria com as instituições de ensino; sugere-se a configuração da tabela a seguir:

Tabela 4: Grupo tarefa para a ação relacionada a parceria com as instituições de ensino, no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.

<b>Cargo</b>	<b>Nº da Atividade</b>	<b>Como a atividade será feita</b>
Presidente do Conselho Municipal de Saúde	3	- Estabelecer parceria com as instituições de ensino para implantar a proposta; sensibilizando a direção destas instituições; - Sensibilizar a equipe sobre a importância do projeto proposto.
Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde	3	- Contribuir no planejamento e executar as atividades; - Providenciar o material necessário para a confecção de materiais instrutivos/didáticos.
Aluno de Especialização em Gestão em Saúde da UFPR	3	- Contribuir no planejamento das atividades; - Auxiliar na confecção de materiais didáticos e folders para a utilização nas instituições de ensino.
Direção das instituições de ensino	3	- Auxiliar na sensibilização do corpo docente e discente perante a proposta de implantação do projeto; - Organizar espaço e horário para aplicação das oficinas.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Nota-se que para o grupo tarefa relacionado ao estabelecimento de parceria com instituições de ensino; sugeriu-se mobilizar o presidente do Conselho Municipal de Saúde; os presidentes dos Conselhos Locais de Saúde; aluno de Especialização em Gestão em Saúde da UFPR; a direção das instituições de ensino; apresentando as atividades propostas a cada ator.

Porém para o projeto necessitamos, ainda, dos grupos de mobilização, pois estes terão responsabilidade de sensibilizar todos os atores afetados, informando-os sobre as propostas do projeto, buscando colaboração e interação com as ações; e propõe-se a configuração conforme a tabela apresentada a seguir.

Tabela 5: Grupo de mobilização no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.

<b>Cargo</b>	<b>Função</b>
Secretário Municipal da Saúde	Informar aos demais secretários sobre o desenvolvimento de atividades para a melhoria de desempenho relativo a mortalidade na infância e aumento da participação popular no Controle Social.
Presidente do Conselho Local de Saúde	Sensibilizar a equipe para a necessidade de aumentar a participação popular nas ações da Prefeitura Municipal de Matinhos; bem como ter a população como co-responsável sobre os índices atingidos.
Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde	Sensibilizar a comunidade para sobre a necessidade de estar acompanhando as mudanças dentro da instituição.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Observa-se na tabela acima a proposta para a formação do grupo de mobilização, na qual indica-se o ator e sua função; dentre os atores sugeridos temos o Secretário Municipal da Saúde, o Presidente do Conselho Local de Saúde, os Presidentes dos Conselhos Locais de Saúde, com suas respectivas funções.

Continuando o planejamento da execução das ações propostas; acredita-se na importância em definir as características principais do perfil dos atores sociais que coordenam as ações; dentre as quais se nota a capacidade de comunicação e argumentação, considerando que para obter argumentos o mesmo deve deter o conhecimento acerca do tema a ser abordado pelo mesmo. Para as ações que envolvem oficinas, visitas às equipes das Unidades de Saúde; e contato com os cidadãos devemos ter atores sociais flexíveis, capacidade de trabalho em grupo e que reconheçam a necessidade da educação continuada; para a gestão democrática

a capacidade de negociação, de coordenar reuniões, habilidade oral e escrita, humanização e compreensão da limitação dos outros.

Tabela 6: Perfil dos atores sociais envolvidos no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.

Cargo	Competências, Habilidades, Atitudes - CHA
Secretário Municipal da Saúde	Habilidade de negociação Comunicação oral e escrita Capacidade de trabalhar em equipe Reconhecer necessidade de Educação continuada Competência em liderança Habilidade para conduzir reuniões Conhecimento sobre os Objetivos do Milênio Conhecimento sobre as Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) Conhecimento sobre o índice de mortalidade na infância Conhecimento sobre Administração Pública
Presidente do Conselho de Saúde	Habilidade de negociação Capacidade de trabalhar em equipe Comunicação oral e escrita Competência em liderança Habilidade para conduzir reuniões Conhecimento sobre os Objetivos do Milênio Conhecimento sobre as Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) Conhecimento sobre o índice de mortalidade na infância Conhecimento sobre Administração Pública Reconhecer necessidade de Educação continuada

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

O quadro acima busca delinear o perfil adequado de todos os agentes envolvidos no projeto técnico proposto para reduzir o índice de mortalidade na infância, no município de Matinhos no Estado do Paraná; buscando mobilizar a comunidade; aumentar a eficiência e eficácia da administração pública e aperfeiçoar e implantar ferramentas de gestão, para contribuir com o desempenho desta.

Tabela 7: Configuração do processo de disseminação, comunicação e condução, no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.

<b>Função</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Atividades</b>
Disseminação	Conselheiros de Saúde	Apresentar para a comunidade as propostas do projeto técnico; buscando a da mesma; Demonstra a importância da participação da comunidade no Controle Social.
Comunicação	Presidente do Conselho Municipal de Saúde	Comunicar a para os funcionários e comunidade, os resultados obtidos com as mudanças efetuadas; buscando desta forma aumentar a credibilidade e transparência da instituição.
Condução	Secretário Municipal de Saúde	Promover as oficinas sobre Controle Social e Objetivos do Milênio.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Podemos observar na tabela acima os responsáveis pelas funções de disseminação, a comunicação e a condução das propostas do projeto no processo de controle do índice de mortalidade na infância; em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos; as escolhas ocorreram conforme a necessidade de comunicação aos colaboradores tangentes às ações, para seu conhecimento, interação e cooperação.

### 5.3 Recursos

Dos recursos previstos para a implantação do projeto, tem-se a necessidade de definir o processo de concepção e disseminação. Neste os grupos constituídos anteriormente se manterão em todas as ações; devendo ser reavaliado a constituição dos mesmos durante a execução das atividades, possibilitando intervenção e correção rápida quando necessário. Tendo ainda por recursos humanos os grupos tarefa dimensionados anteriormente; os coordenadores das ações; estes tangenciando as equipes das Unidades de Saúde.

Por recursos financeiros; deve-se avaliar as propostas para a confecção do material didático das oficinas; os folders; buscando parcerias na comunidade; com as instituições de ensino; então realizar a quantificação da necessidade restante

para contratação através de licitação; realizando uma verificação no orçamento do município.

Das instalações necessárias; será utilizada a infra-estrutura disponível nos prédios da Prefeitura; das Unidades de Saúde; das instituições de ensino; e as salas já utilizadas para as reuniões dos Conselhos Locais de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde.

Quanto aos materiais, propomos material pedagógico e folders adequados a cada público; facilitando a abordagem e aumentando a adesão da comunidade ao projeto, verificando a idade dos alunos a serem abordados nas instituições de ensino. Configurando-se como traz a tabela abaixo.

Tabela 8: Configuração do material utilizado para a difusão no processo de redução do índice de mortalidade na infância, em prol dos Objetivos do Milênio no município de Matinhos – Paraná.

Documento	Público	Material
Informativo interno	Para os funcionários; entidades conveniadas e conselheiros.	Folder's, comunicados por meio de e-mails, papel, e no site da Secretaria Municipal de Saúde
Informativo externo	Para os atores sociais envolvidos ao processo.	Folder's, panfletos, folhetos, comunicados por meio de e-mails, papel; e no site da Secretaria Municipal de Saúde.
Material Pedagógico	Para alunos de escolas, principalmente dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Material Pedagógico; lúdico, para desenvolvimento de oficinas; buscando transmitir aos alunos a importância da participação da comunidade no Controle Social.
Informativos fixados em murais	Para a comunidade	Murais em instituições públicas e parceiras; onde será fixado informativos referentes ao desenvolvimento do projeto.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Pode-se observar na tabela acima a indicação para confecção de materiais a serem utilizados para o desenvolvimento de ações, oficinas, reuniões, e demais atividades propostas neste projeto.

#### 5.4 Resultados esperados

Temos necessidade de mantermos constante vigilância sobre os indicadores utilizados na concepção do projeto; ou seja; o índice de mortalidade na infância, a participação da comunidade nas reuniões dos Conselhos de Saúde; o grau de satisfação da população frente às ações da Secretaria Municipal de Saúde; o nível

de envolvimento da comunidade nas ações de prevenção e profilaxia instituídas pela administração pública.

Por resultados esperamos a sensibilização das equipes, das instituições evocadas a participarem nas ações propostas por este projeto; na ampliação e aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre as ferramentas capazes de viabilizar o planejamento, elevar o nível de eficácia e eficiência das políticas públicas instituídas no município de Matinhos.

Busca-se aumento da participação popular nas reuniões dos conselhos de saúde; nas demais audiências públicas; buscando o exercício da cidadania através dos meios legais disponíveis.

### **5.5 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas**

Para realizar as mudanças é necessário que o condutor de cada ação tenha ciência dos fatores capazes de influenciar significativamente no processo. Para isto devemos estabelecer os atores responsáveis por manter as ações propostas. Devendo ser reavaliado, a constituição dos grupos, mesmo durante a execução das atividades, possibilitando intervenção e correção rápida quando necessário.

Neste contexto, parafraseando CAVALCANTI (1999) o controle de qualidade total deve-se ao fato dos funcionários terem reuniões periódicas, nas quais são estimulados a apresentarem idéias para soluções de problemas. Sugerindo, desta forma reuniões rotineiras dos grupos de ação.

Os coordenadores das ações devem buscar o apoio da comunidade interna e externa; monitorar e adequar as atividades sempre que julgar necessário, os meios de comunicação estabelecidos, instigando a participação da comunidade nestes viabilizando a co-responsabilidade pelas atividades realizadas e exercendo a gestão participativa e democrática.

Bem como monitorar os fatores restritores ao projeto, como a ocorrência de rejeição a alguma proposta de intervenção por algum dos grupos envolvidos; a dificuldade para aquisição e manutenção de equipamentos, dificuldade para reforma das estruturas; dificuldade para aquisição de material didático diferenciado e diversificado.

Além dos fatores relacionados deve-se contar com os programas e projetos do governo estadual e federal, capazes de impor algumas diretrizes que influenciam diretamente no desenvolvimento do projeto.

Complementando essa visão; Walter (2004, p. 264) afirma que o profissional competente deve “ter qualificação, envolvimento e participação social, com capacidade de trabalhar em equipes inter, multi e transdisciplinar”. Vemos assim que, o trabalho em equipe é sinônimo de envolvimento, participação, aplicação e compartilhamento de conhecimentos; sendo estes requisitos necessários para o monitoramento de riscos, problemas e planejamento de ações preventivas.

## 6 Conclusão

O presente projeto apresenta propostas de ações para buscar reduzir em dois terços o índice de mortalidade na infância (crianças menores de cinco anos de idade), no município de Matinhos, no Estado do Paraná; proposto pela ONU, na definição dos Objetivos do Milênio.

O qual tem por pilar a ação de mobilizar a comunidade para a participação desta no Controle Social; alinhando as políticas públicas aos anseios da comunidade; auxiliando a compreender e ajustar as ações da Secretaria Municipal da Saúde às necessidades dos cidadãos; buscando torna-los co-responsáveis pela eficiência e eficácia do desempenho da administração pública.

Durante o planejamento deste projeto de intervenção ocorreu a reflexão sobre a necessidade de disseminar o conteúdo a cerca do Controle Social para todos os cidadãos; mostrando as diversas formas de controle sobre o Governo e as políticas públicas. O reconhecimento da importância de mobilizar a comunidade para participar das reuniões dos conselhos comunitários; audiências públicas.

Outro ponto verificado durante a elaboração deste estudo foi a capacidade de intervenção de órgãos internacionais sobre políticas públicas; a pactuação de metas interrelacionando ações entre as diferentes esferas de governo; mesmo que estas estejam sob parâmetros regionalizados; como ocorreu na diferenciação entre mortalidade infantil da meta estipulada pela ONU, sendo regionalizada para mortalidade na infância buscando caracterizar crianças até cinco anos e não até um ano como a mortalidade infantil.

Como proposta para intervenções futuras, baseando-se nos demais Objetivos do Milênio e na participação popular; sugere-se o estudo de inclusão da gestão democrática nas instituições públicas de ensino do município; ampliando a formação de atores sociais críticos capazes de interferir no contexto onde se encontram; e auxiliar a administração pública no planejamento de seus programas e projetos.

Cabe como prosseguimento para este projeto a abordagem sobre a criação das redes de cooperação e o marketing público. Pois o marketing pode auxiliar as empresas públicas a promover a valorização e satisfação do cidadão, auxiliar a compreendê-lo; além de contribuir no desenvolvimento da missão, na solução dos problemas e na busca por resultados. Kotler e Lee (2008, p. 37-39), trazem que “o

objetivo do marketing é fazer da venda um supérfluo, é conhecer e compreender o cliente de forma que o serviço ou produto se ajuste a ele e se venda sozinho”; ou ainda, no setor público, que o cidadão seja capaz de reconhecer a eficiência e eficácia nos serviços públicos prestados; levando estes indivíduos a promoverem a manutenção do governo e do bem estar de sua comunidade.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Dados do Município de Matinhos. IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=411>> . Acesso em: 08 out. 2013.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FAZENDÁRIA. **Curso de Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM**. Disponível em: <<https://moodle.eadesaf.serpro.gov.br/course/view.php?id=4393>>. Acesso em: 20/06/2013.

MATINHOS. Secretaria Municipal de Administração. REGULAMENTO DA 10ª. CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MATINHOS - PARANÁ. **Jornal de Matinhos**, Matinhos 30 ago. 2013. p. 17. Disponível em: <[http://www.matinhos.pr.gov.br/prefeitura/images/660\\_pdf0656746da2.pdf](http://www.matinhos.pr.gov.br/prefeitura/images/660_pdf0656746da2.pdf)>. Acesso em: 30/11/2013.

Ministério da Saúde – DATASUS In: PORTAL ODM. **Relatórios Dinâmicos – Indicadores Municipais: Acompanhamento Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Disponível em: <<http://www.portalodm.com.br/relatorios/4-reduzir-a-mortalidade-infantil/pr/matinhos>> Acesso em: 10/09/2013.

PORTAL ODM. **Relatórios Dinâmicos – Indicadores Municipais: Acompanhamento Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Disponível em: <<http://www.portalodm.com.br/relatorios/4-reduzir-a-mortalidade-infantil/pr/matinhos>> Acesso em: 10/09/2013.

AGENDA PÚBLICA. **Guia para a municipalização dos Objetivos do Milênio: Referências para a adaptação de indicadores e metas à realidade local**. São Paulo: [s.n.], 2009.

BRELAZ, G.; ALVES, M. A.; FORNAZARI, F. K. Advocacy das organizações da sociedade civil e controle social do Estado e da Administração Pública. In: GUEDES, A. M.; FONSECA, F. **Controle Social da Administração Pública: Cenário, Avanços e Dilemas no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CENEVIVA, R.; FARAH, M. F. S. O papel da avaliação de políticas públicas como mecanismo de controle democrático da Administração Pública. In: GUEDES, A. M.; FONSECA, F. **Controle Social da Administração Pública: Cenário, Avanços e Dilemas no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CAVALCANTI, Roberto de Albuquerque. Revista de Clínica e Cirúrgica da Paraíba. Andragogia: A aprendizagem nos Adultos. Paraíba, 1999. Disponível em: <<http://www.ccs.ufpb.br/depcir/andrag.html>>. Acesso em 08 set. 2012.

JANNUZZI, Paulo. M. **Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública:** conceitos, fontes de dados e aplicações. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES, UAB, 2009.

KOTLER, P.; LEE, N. **Marketing no Setor Público:** um guia eficaz para um desempenho mais eficaz. dados eletrônicos. Porto Alegre: Bookman, 2008.

MALMEGRIN, M. **Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública.** 1. ed. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2011.

MONTORO, A. F. Descentralização e Participação: Importância do Município na Democracia. In: Fundação Prefeito Faria Lima – Cepam. **O Município no Século XXI:** Cenários e Perspectivas. ed. Especial. São Paulo, 1999.

PAULA, A.P.P. Administração Pública Popular: participação cidadã e melhorias na qualidade de vida no Brasil. In: XI Congresso Brasileiro de Sociologia. Campinas, 2003. Disponível em: <[http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=748&Itemid=171](http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=748&Itemid=171)> Acesso em: 20/11/2013.

PEREIRA; M.F. **Administração Estratégica.** Florianópolis: UFSC; 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS. **Relatório Anual de Gestão da Saúde.** Matinhos, 2012. Disponível em: <[www.matinhos.gov.pr.br](http://www.matinhos.gov.pr.br)>. Acesso em: 08 out. 2013.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio:** Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília: Ipea, 2010. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/Docs/4\\_RelatorioNacionalAcompanhamentoODM.pdf](http://www.pnud.org.br/Docs/4_RelatorioNacionalAcompanhamentoODM.pdf)>. Acesso em: 20/06/2013.

RODRIGUES. T.M. S. **Relações Internacionais.** 2. ed. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

SANTOS, M. P. G. **Políticas Públicas e sociedade**. 2. ed. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

SAULE JR., N. A Participação dos Cidadãos no Controle da Administração Pública. Disponível em: < <http://www.polis.org.br/uploads/840/840.pdf>>. Acesso em 20/11/2013.

SILVA. G. E.; ALFRADIQUE. C.N. **A Importância da Participação Popular como Forma de Controle Social de Obras Públicas e Exercício da Democracia**. Disponível em: <<http://www2.tce.pr.gov.br/xisinaop/Trabalhos/Import%C3%A2ncia%20da%20participa%C3%A7%C3%A3o%20popular.pdf>> Acesso em: 30/11/2013.

SIRAQUE. V. **Controle Social da Função Administrativa do Estado: Possibilidades e limites na Constituição de 1988**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.